



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de outubro de 2019

A Notícia Joinville

“Painel discute mobilidade urbana”

Painel discute mobilidade urbana / Projeto Joinville que Queremos / Professora / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Simone Becker Lopes / Smart Cities / Smart Mobility / TCC / Marcos Pereira / Rafael Bendo / Jean Vogel / Bicicleta / Rua de Lazer



JOINVILLE

Painel discute mobilidade urbana

Evento é gratuito e acontece na Unisociesc do campus Marquês de Olinda. Para participar, basta confirmar presença pelo portal online

HASSAN FARIAS
hassan.souza@somosnsc.com.br

O projeto Joinville que Queremos encerra hoje com um painel para discutir a mobilidade na cidade. O evento tem entrada gratuita e acontece a partir das 19h30min no quarto andar da Unisociesc, no campus Marquês de Olinda. Para participar é só confirmar a presença no site www.sympla.com.br/. O painel será mediado pelo repórter Marcos Pereira, da NSC TV, e contará com três convidados. A doutora em engenharia de transportes e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Simone Becker Lopes,

Cities e Smart Mobility nasceu de um TCC aqui na UFSC, por exemplo - explica.

O diretor executivo da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (Sepud), Rafael Bendo, será outro painalista. Ele vai abordar como a prefeitura vem investindo na mobilidade e quais os planos para o futuro.

- Nós vamos trazer o papel do poder público e da conscientização do usuário. Além disso, vamos falar dos nossos programas e citar exemplos de outras cidades que optaram por modelos multimodais e de transporte ativo para que possamos efetivar uma mobilidade mais inteligente aqui também - antecipa.

O terceiro convidado é o diretor executivo do Agora Tech

- conta.

O painel será a última etapa do projeto Joinville que Queremos. Durante toda a semana passada, o jornal A Notícia, a NSC TV e a Rádio Globo, veicularam reportagens sobre a mobilidade. Foram apresentados exemplos de modelos que já funcionam em outras cidades, como Amsterdã, Tóquio, Viena, Curitiba e Porto Alegre.

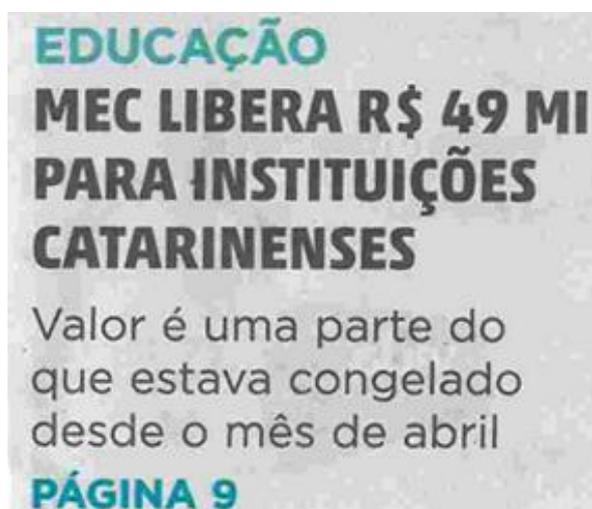
Foram tratados de temas como a necessidade de um transporte multimodal, apresentados exemplos de outros meios de transporte implantados em cidades e que deram certo, além da importância da bicicleta e da confiabilidade no transporte coletivo. Além disso, também foi reeditado o teste de mobilidade que já havia sido realizado em

Evento encerrará com a participação de três painelistas

**Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina
Educação e Capa**

“MEC desbloqueia R\$49 milhões para o Estado”

MEC desbloqueia R\$49 milhões para o Estado / Governo Federal /
Contingenciamento / Ministério da Educação / Brasil / Educação superior /
Corte de verbas / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Instituto
Federal de Santa Catarina / IFSC / Instituto Federal Catarinense / IFC /
Universidade Federal da Fronteira Sul / Secretário de Planejamento e
Orçamento / Vladimir Fey / Aline Heinz



EDUCAÇÃO
**MEC LIBERA R\$ 49 MI
PARA INSTITUIÇÕES
CATARINENSES**

Valor é uma parte do
que estava congelado
desde o mês de abril

PÁGINA 9

MEC desbloqueia R\$ 49 milhões para o Estado

Governo federal anunciou a liberação de R\$ 1,99 bilhão para o ensino superior em todo o Brasil, que estava congelado desde o fim de abril

LUCAS PARAIZO
lucas.paraizo@somosnsc.com.br

O desbloqueio de recursos que estavam contingenciados pelo Ministério da Educação (MEC) desde abril deste ano deve liberar um total de R\$ 49.713.975 para as universidades e institutos federais de Santa Catarina. Os números foram confirmados ontem a tarde pela pasta.

Em todo o Brasil, quase R\$ 2 bilhões serão liberados à educação superior. O número ainda é insuficiente, visto que em abril deste ano o corte de verbas chegou a R\$ 5,8 bilhões. No entanto, já é possível aliviar parte do problema.

Do total de recursos para as instituições catarinenses, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é a que deve receber a maior parcela. Serão R\$ 21.766.473, que devem ser usados para compensar o corte de gastos anunciado pelo governo federal.

Na sequência, aparece o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que irá receber uma parcela de R\$ 10.489.118. O restante dos recursos será dividido entre o Instituto Federal Catarinense (IFC), que terá liberados R\$ 9,1 milhões e a Universidade

Federal da Fronteira Sul, com outros R\$ 8,3 milhões.

FÔLEGO TEMPORÁRIO

O secretário de Planejamento e Orçamento da UFSC, Vladimir Fey, explica que a liberação de recursos na verdade serve para que as instituições possam fazer novas contratações para manter os serviços básicos funcionando, pelo menos durante o mês de outubro.

De acordo com ele, o valor que a universidade irá receber pode custear quase dois meses de atividades, visto que o gasto médio é de aproximadamente R\$ 12 milhões. Em abril, a UFSC tinha tido um total de R\$ 43 milhões bloqueados pelo MEC.

– Nos dá um fôlego, mas precisamos que o governo desbloqueie mais – afirma.

Segundo Fey, as medidas implantadas na UFSC para reduzir os gastos e estender ao máximo o orçamento atual continuam em vigor, até que novas verbas sejam liberadas.

– As medidas que adotamos continuam ainda implementadas, porque precisamos do desbloqueio se não de todo o valor, que pelo menos seja um montante significativo, que sobre no máximo uns 8% (da verba que faltaria ser paga) – avalia.



Mês passado, alunos da UFSC entraram em greve por causa dos cortes

No Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), a pró-reitora de administração Aline Heinz diz que o desbloqueio foi comunicado pelo MEC ontem pela manhã.

No IFSC, os pouco mais de R\$ 10 milhões descongelados representam 15% do orçamento para o funcionamento das unidades neste ano. O bloqueio total que havia atingido o IFSC em abril era de R\$ 23,5 milhões.

– Temos um planejamento de distribuição para os campi do IFSC, agora vamos mandar esses recursos para cada campi executar o seu planejamento. A gente acredita que (a verba do ano) vai ficar nisso. Para o básico é o suficiente, só precisamos analisar até que ponto a gente

consegue atingir as atividades plenamente com esse recursos, alguns campi já estão com aulas práticas comprometidas – explica Heinz, que espera agora detalhar com as unidades do IFSC quanto da verba descongelada vai para ensino e quanto para o custeio administrativo.

Já no Instituto Federal Catarinense (IFC) a reitoria ainda está fazendo as contas para ver de que forma a verba poderia ajudar. Segundo o instituto, o descongelamento deve ser de algo em torno de 80% do que estava previsto no orçamento do IFC para 2019.

A reportagem tentou contato com a UFFS, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

CLIPPING DIGITAL

[8 dicas de como elaborar um bom projeto de TCC](#)

[Smart City Fórum debate quatro caminhos para Florianópolis avançar como cidade inteligente](#)

[Segurança para quem?](#)

[Recursos liberados pelo MEC cobrem funcionamento da UFSC só até 20 de outubro](#)

[Projeto que proibia testes e instalação de internet 5G em Santa Catarina é arquivado](#)

[Startup catarinense de soluções geofísicas firma parceria pioneira com Petrobras](#)

[ANCD realiza em Florianópolis 5ª edição do encontro "Diálogos da ICP-Brasil" e visitas técnicas](#)

["Coringa" ou "Curinga"? A curiosa história do nome do vilão no Brasil](#)

[II Conferência dos Procuradores abordará nova visão da Administração Pública](#)

[SC Expo Defense consolida integração entre indústria e Setor de Defesa](#)

[16ª Competição Fórmula SAE tem 70 carros inscritos construídos por estudantes \(22 elétricos\)](#)

[Projeto Joinville que Queremos encerra com painel para discutir a mobilidade da cidade](#)

[Planeta.Doc Conferência na UFSC deve reunir 40 palestrantes](#)

[Recursos liberados pelo MEC cobrem funcionamento da UFSC só até 20 de outubro](#)